



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Sementes: estratégia de abordagem do programa de educação pelo trabalho para saúde

Isabela Scárdua Frizzera Gonçalves. Universidade Federal do Pará (UFPA).

isabelamab@hotmail.com

Luis Fernando Santos Ferreira. Universidade Federal do Pará (UFPA). nando0127@hotmail.com

Raissa Correia Rafael. Universidade Federal do Pará (UFPA). raissarafael@hotmail.com

Larissa Santos da Luz Carvalho. Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). luzlarissa@hotmail.com

Cláudio Alan Oliveira da Rosa. Universidade Federal do Pará (UFPA). alan.ufpa@gmail.com

Introdução: De acordo com o banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em 2010, cerca de 3% da população sofre com transtornos mentais. Ainda, 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos pelo uso de álcool e outras drogas, e 12% da população necessita de atendimento em saúde mental. Nesse cenário, o SUS dedica-se a uma efetiva reinserção de pessoas com transtornos mentais na comunidade.

Objetivos: Trabalhar em conjunto com os profissionais da Equipe de Saúde da Família do Distrito D'Água – Parque Amazônia I, Belém, Pará, para efetiva integração entre a universidade através do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde e os trabalhadores, consolidando parceria entre ensino e serviço.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Como estratégia metodológica, utilizou-se a projeção de um filme de longa metragem intitulado “Bicho de sete cabeças”, em umas das atividades de encontro do grupo denominada “SeMENTES”. O local de exibição do filme foi no espaço da Universidade Federal do Pará, envolvendo alunos bolsistas, tutor acadêmico, preceptor e os agentes comunitários de saúde da área de atuação do projeto. Após o filme, aplicou-se um questionário semi-estruturado a fim de permitir uma reflexão e investigação sobre o entendimento do filme, envolvendo conceitos sobre a saúde mental, a problemática das drogas e a relação entre ambas.

Resultados: As reflexões trouxeram à tona depoimentos dos agentes de saúde sobre o cotidiano de suas práticas na comunidade, descrevendo, ainda, a realidade vivenciada durante as visitas domiciliares, onde podem confirmar o consumo intenso dos mais diferentes tipos de drogas. A investigação demonstrou também a necessidade da aproximação da comunidade com a saúde mental, por meio de uma abordagem multidisciplinar, que possibilite a diferenciação do contexto de saúde mental e transtornos psiquiátricos. Além disso, os resultados traduziram a dificuldade dos agentes comunitários de saúde em trabalhar com o tema.

Conclusão ou Hipóteses: As atividades desenvolvidas trouxeram a sensibilização e a aproximação com o grupo de trabalho, demonstrando que a universidade pode contribuir favoravelmente no diálogo entre o ensino e o serviço. Dessa maneira, possibilita a ampliação das redes e o reconhecimento da comunidade e da família como participantes efetivas, por considerar as reais necessidades da população.

Palavras-chave: Saúde Mental. PET-Saúde. Educação em Saúde.